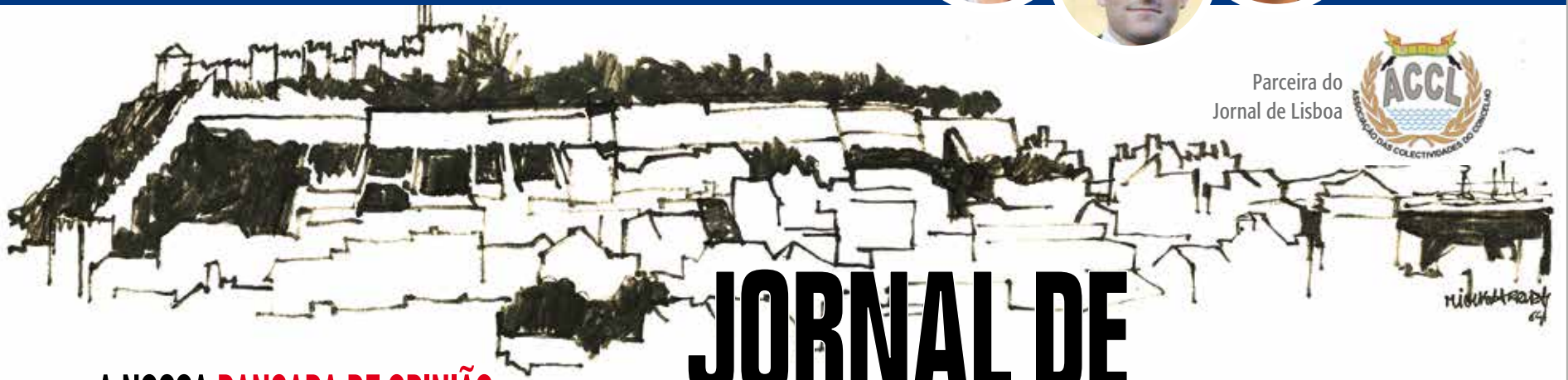




Parceira do  
Jornal de Lisboa



A NOSSA **BANCADA DE OPINIÃO**

PÁGS. 14/15



# JORNAL DE LISBOA

Jornal Mensal - €0,01

jornaldelisboa@gmail.com

Director: Francisco Morais Barros

Nº143 - **JANEIRO**20- ANO XII

SOFIA DIAS, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DA PENHA DE FRANÇA

## “É NECESSÁRIO REFORÇAR RECURSOS FINANCEIROS”



“Parece-me evidente a necessidade de reforço dos recursos financeiros previstos na lei para a Penha de França.” A frase é da presidente Sofia Dias, para quem “passar a competência da remoção do lixo para as Juntas traria um grande ganho em termos da articulação de recursos.”

**ENTREVISTA** | PÁGS. 02/03

**SÃO DOMINGOS DE BENFICA** | PÁG. 11  
**SEMINÁRIO SOBRE “ALIENAÇÃO PARENTAL”**

Realizou-se no passado dia 27 de novembro, no Centro Ismaili de Lisboa, um Seminário alusivo ao tema “Alienação Parental, Amar com Restrições”.

**LUMIAR** | PÁG. 12  
**MÚSICA NO TERMO REGRESSA EM JANEIRO**

O mês de Janeiro no Lumiar vai ser de música. O evento Música no Termo regressa nos primeiros dias do Ano Novo.

**CAMPO DE OURIQUE** | PÁG. 04  
**PROTOCOLO COM BOMBEIROS**

Melhorar o serviço prestado à população da Freguesia é o fundamento do protocolo celebrado entre a Junta de Campo de Ourique e os Bombeiros da Freguesia.

**SANTA MARIA MAIOR** | PÁG. 05  
**INVESTIMENTO NA HIGIENE URBANA**

O final de 2019 ficou marcado pelo reforço de investimento com vista a uma maior especialização, regularidade e eficiência na lavagem de vias.

**PENHA DE FRANÇA** | PÁG. 06  
**POP SUSTENTÁVEL**

Apostar na qualidade de vida através da sustentabilidade ambiental, aproveitando o contexto de Lisboa ser Capital Verde Europeia, é a aposta dos POP Penha e POP Escolas na Freguesia da Penha de França.

**AVENIDAS NOVAS** | PÁG. 07  
**FUTEBOL PARA CRIANÇAS FORTALECE COMUNIDADE**

A Community Champions League é um projeto europeu da EFDN – Rede do Futebol Europeu para o Desenvolvimento – promovido em Portugal pela Fundação Benfica, a Gebalis e 12 Juntas de Freguesia de Lisboa, entre as quais, a de Avenidas Novas.

**SÃO VICENTE** | PÁG. 08  
**EXPOSIÇÃO DE PINTURA**

Até dia 5 de janeiro, pode ser visitada na Galeria Arte Graça, uma exposição de pintura de João Barros Silva e Eduardo Fazenda.

**CAMPOLIDE** | PÁG. 09  
**NATAL SOLIDÁRIO NA FREGUESIA**

A época natalícia ficou marcada pela entrega de 500 cabazes com bens essenciais para a noite da consoada. Presentes que foram entregues a quem deles mais necessita.

**MISERICÓRDIA** | PÁG. 10  
**22B: NOVA CARREIRA**

Com o objetivo de reforçar a mobilidade local na Freguesia da Misericórdia, que já conta com o serviço gratuito do Porta a Porta, foi inaugurada pela Carris, no dia 11 de dezembro, a nova Carreira de Bairro, o 22B.



# ENTREVISTA

“É preciso ter a capacidade de atrair os melhores para o trabalho autárquico. Tal como a legislação distingue os autarcas de Lisboa e Porto, deveria fazer o mesmo para os das freguesias de Lisboa, que têm mais responsabilidades.”

> SOFIA DIAS, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DA PENHA DE FRANÇA

## “É necessário reforçar recursos financeiros”

“Parece-me evidente a necessidade de reforço dos recursos financeiros previstos na lei para a Penha de França.” A frase é de Sofia Dias, para quem “o projeto de renda acessível para o Vale de Santo António vai ser estruturante para a freguesia”. A presidente da Penha de França, em entrevista escrita, garante que vai recandidatar-se em 2021 e defende que Lisboa deve ter melhores transportes públicos.

**O seu mandato vai a meio. Está a cumprir as expectativas que tinha?**  
Sim e não. Tenho a consciência que já foi feito muito trabalho em áreas como a higiene urbana, estacionamento, transportes, várias obras de que a freguesia necessitava ou a nível de desenvolvimento social. Mas já vem tarde a resolução de outras questões centrais como a reabertura da Piscina Municipal da Penha de França, mais parques de estacionamento ou a renovação da Parada do Alto de S. João, tudo obras previstas para 2020. E ainda a concretização do parque urbano do Vale de Santo António e do programa de renda acessível para o mesmo local.

**O que a satisfaz especialmente nestes dois anos de mandato?**  
Todo o trabalho que fizemos para melhorar a vida das pessoas. Além dos que já referi, aproveito para acrescentar a forma como decorreu o processo de integração dos trabalhadores precários, a carreira de bairro da Carris e o reforço do Transporte Solidário, a criação de uma Mercearia Social, a reabertura do Posto Médico, a instalação na freguesia de um Gabinete de Inserção Profissional, o apoio ao empreendedorismo dado pelo Penha Empreende, o apoio ao comércio local através dos concursos que promovemos, os Programas de Orçamento Participativo, entre outros.

**Falta pouco mais de dois anos para as eleições, em 2021. Que projectos pretende implementar até lá?**  
Os que mencionei na primeira questão, sendo que aqui a nossa função é, fundamentalmente, trabalhar com a Câmara Municipal de Lisboa para que sejam uma realidade. O projeto de renda acessível para o Vale de Santo António é muito ambicioso, a todos os títulos, e vai ser estruturante para a freguesia já que à grande requalificação da zona vai somar um acrescido rejuvenescimento populacional e equipamentos, como um parque urbano de dimensões significativas de que a freguesia não dispõe. A reabertura da Piscina Municipal da Penha de França, a criação de mais parques de estacionamento ou a renovação da Parada do Alto de S. João têm, felizmente, resolução à vista, mas envidarei os maiores esforços para que sejam realidade o mais breve possível.

**O que distingue a Freguesia da Penha de França neste momento de quando assumiu a presidência do executivo?**  
A melhoria do espaço público, a vários níveis. Sublinho a higiene urbana porque é muito importante que a freguesia esteja limpa, permitindo que todos a possamos usufruir. Mas também a renovação levada a cabo nos espaços verdes e parques infantis, ou a construção de um novo parque infantil na Praça Paiva Couceiro, que tem tido um assinalável sucesso junto dos mais novos.

**A composição do executivo definida na Lei é suficiente para as competências das Juntas de Freguesia?**



Sim, no meu entender é bem adequada à realidade, adaptando o executivo à população das Juntas de Freguesia.

**As Juntas deveriam ter todos os seus membros a tempo inteiro? Porquê?**  
Sim, a lei deveria conceder essa possibilidade, nomeadamente porque é preciso ter a capacidade de atrair os melhores para o trabalho autárquico. Tal como a legislação distingue os autarcas de Lisboa e Porto, deveria fazer o mesmo para os das freguesias de Lisboa, que têm mais responsabilidades.

**Os recursos financeiros são suficientes?**  
Tendo em consideração a população, o território e as atribuições da Freguesia e, bem assim, as competências legalmente conferidas à Junta, especialmente as decorrentes da reforma administrativa da cidade de Lisboa, parece-me evidente a necessidade

# ENTREVISTA

“É fundamental que a curto prazo a cidade disponha de mais casas para a classe média poder arrendar, dando resposta aos pesados encargos financeiros e de deslocação que muitas pessoas estão a suportar”.

JORNAL DE LISBOA  
JANEIRO 20



## “Acho interessante o nascimento da Iniciativa Liberal”

**Como vê o actual cenário político-partidário, pós-eleições legislativas, sobretudo no âmbito do concelho de Lisboa?**  
Não tenho a opinião de que o resultado das últimas eleições legislativas tenha alterado substancialmente o cenário traçado em Lisboa nas eleições autárquicas de 2017.

**Antevê alguma reorganização na Direita? Em que sentido?**  
Não percebi a razão pela qual Pedro Santana Lopes decidiu sair do PSD. Por outro lado, acho interessante o nascimento da Iniciativa Liberal, que espero ajude a direita a clarificar o seu discurso, o que nunca aconteceu desde o 25 de Abril.

**E à Esquerda, na sua opinião, qual será a evolução?**  
Acho que a evolução à esquerda será em linha com os resultados obtidos nas legislativas.

**Acha que Fernando Medina vai recandidatar-se à Câmara de Lisboa?**  
Acho que vai e que se deve recandidatar!

**Como vê a possibilidade de uma coligação à Esquerda nas autárquicas de 2021?**  
Exatamente dessa forma: como uma possibilidade.

de reforço dos recursos financeiros previstos na lei para a Penha de França.

**Se pudesse, o que mudaria nas competências das Juntas? Porquê?**  
Acho que a remoção de resíduos devia ser competência das Juntas. Neste momento as freguesias varrem e lavam as ruas e retiram o lixo irregularmente deixado junto aos ecopontos. Por seu lado, a Câmara de Lisboa recolhe o lixo. É um sistema complexo que muitas vezes não é entendido pelos cidadãos, que reclamam primeiramente com a Junta. Por outro lado, permite zonas cinzentas que não beneficiam ninguém. Passar a competência da remoção do lixo para as Juntas traria um grande ganho em termos da articulação de recursos.

**Vai ser recandidata em 2021?**  
Sim, ainda há muito trabalho que gostaria de fazer!  
**Na sua opinião, quais são os três principais projectos/planos que deveria ser concretizados para tornar Lisboa uma cidade mais acolhedora para os seus habitantes?**  
É fundamental que a curto prazo a cidade disponha de mais casas para a classe média poder arrendar, dando resposta aos pesados encargos financeiros e de deslocação que muitas pessoas estão a suportar – e algumas desesperadas já que também não encontram casas que possam pagar nos concelhos limítrofes e têm em Lisboa o seu trabalho, a sua família, a escola dos filhos... A cidade (e a área metropolitana) também precisa de melhores transportes coletivos, continuando o bom trabalho que já se está a fazer com a Carris, Metropolitano e com a acertada aposta nos novos passes. Finalmente, é importante haver uma maior aposta na diferenciação da recolha e reciclagem de resíduos, área em que há ainda muito trabalho a fazer em termos de eficácia e de sustentabilidade.



## CAMPO DE OURIQUE

### > COMPRA DE AMBULÂNCIA

## Junta celebra protocolo com Bombeiros

Melhorar o serviço prestado à população da Freguesia é o fundamento do protocolo celebrado entre a Junta de Campo de Ourique e os Bombeiros da Freguesia.

**P**edro Costa, vogal da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, esteve presente nas cerimónias comemorativas do 103º aniversário da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique e, nessa ocasião, assinou um protocolo, entre a autarquia e aquela instituição da Freguesia, para a compra de uma nova ambulância. «Os Bombeiros de Campo de Ourique são uma das forças vivas da Freguesia e a colaboração que existe entre esta associação e a Junta de Freguesia é muito importante para a população que todos servimos», disse Pedro Costa, ao Jornal de Lisboa. Durante a sessão solene que assinalou mais um aniversário da corporação, foram também entregues várias condecorações a bombeiros e associados.



### > CELEBRAÇÃO CONCERTO DE NATAL

Como já é tradição, a Junta de Freguesia de Campo de Ourique ofereceu aos seus moradores um concerto de Natal. Este ano, atuou o Quarteto Opus 28, com um repertório que incluiu muitos dos clássicos desta época do ano. Pedro Cegonha, presidente da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, dirigiu algumas palavras às dezenas de pessoas que, apesar do frio, encheram a Igreja de Santo Condestável, e apresentou a todos os fregueses, em seu nome pessoal e em nome do executivo a que preside, votos de Feliz Natal e de Bom Ano Novo.

### > CULTURA

## Literatura vista por António

**A**ntónio é um dos mais conhecidos e prestigiados caricaturistas portugueses e não deve haver assunto que não tenha sido objeto da sua visão acutilante e direta. Durante um mês, a Biblioteca/Espaço Cultural Cinema Europa mostrou 50 caricaturas de escritores, da autoria de António. No dia da inauguração, o jornalista Joaquim Vieira fez a apresentação do artista e da sua obra. Nuno Figueira, vogal da Junta de Freguesia de Campo de Ourique com o pelouro da Cultura, destacou a importância da Biblioteca/Espaço Cultural Cinema Europa como polo cultural da Freguesia: «Queremos chegar a todos, por isso fazemos questão de ter uma programação tão diversificada».



### > EXPOSIÇÃO

## Mena Brito para ver até final do mês



**A**té 29 de janeiro pode ver, na Biblioteca/Espaço Cultural Cinema Europa, a exposição «Traços ao Entardecer», desenho e pintura de Mena Brito. Durante a inauguração da mostra foi também apresentado o livro de poesia «Intermitências», de Cristina Pombo, com ilustrações de Mena Brito. A exposição está patente de segunda a sábado, das 10h00 às 19h00, até dia 29 de janeiro de 2020.

## SANTA MARIA MAIOR

### > JUNTA DE FREGUESIA ORGANIZA VASTO PROGRAMA DE CELEBRAÇÕES

## Festas mesmo Felizes!

A época festiva é, em Santa Maria Maior, mais uma oportunidade de congregar todos em redor de momentos de participação e partilha. Durante várias semanas, dos mais novos aos seniores, todos desfrutaram de momentos inesquecíveis.

**O**Natal, em Santa Maria Maior, só faz sentido quando partilhado e participado. Neste sentido, a Junta organizou um extenso programa de comemorações, que reuniu utentes dos seus serviços e também a população da freguesia. As celebrações arrancaram com a inauguração da árvore de Natal do edifício-sede, uma mostra de trabalhos realizados pelos alunos da Saber Maior - Universidade Sénior de Santa Maria Maior e a atuação do Coro Saber Maior. A 15 de dezembro, houve mais um Circo de Natal de Santa Maria Maior, com um espetáculo reservado para os moradores da freguesia, no Circo Chen. No mesmo dia, foram distribuídos os cartões-presente às crianças da freguesia. Na semana antes do Natal, repetiram-se nas coletividades os já habituais almoços da Junta de Freguesia com a população dos bairros. E este ano, pela primeira vez, Alfama, Mouraria e o Castelo foram embelezados com



árvores de Natal da Junta. Durante o mês, os alunos da Universidade Sénior e os utentes do Ambijovem e CAF tiveram ainda oportunidade de visitar o Oceanário. Outros eventos que já se tornaram tradições da quadra foram, entre outros, a distribuição de cabazes de Natal, a corrida de Santa Maria Maior e as várias atuações do coro da Universidade Sénior. Novidade foi a audição

dos alunos da Orquestra Juvenil de Santa Maria Maior. Este é um projeto sociocultural e pedagógico muito recente, iniciado em setembro de 2019 em parceria com a AMEC | Metropolitana e executado ao abrigo dos contratos de delegação de competências com o município de Lisboa. Tem 14 alunos, nas disciplinas de Orquestra, Formação Musical e Instrumento.

## Investimento na Higiene Urbana

**O** final de 2019 ficou marcado pelo reforço de investimento com vista a uma maior especialização, regularidade e eficiência na lavagem de vias. Uma das faces mais visíveis dos novos equipamentos é a viatura elétrica com lavadora de alta pressão, com um depósito de 500 litros, que permite combater os denominados “pontos negros” no território. Estes são locais onde mais facilmente e habitualmente se acumula sujidade difícil de remover com a lavagem tradicional à mangueira. Para além da lavadora, a Junta investiu ainda em triciclos elétricos afetos à varredura e numa máquina para monda térmica, afeta a trabalhos de deservagem



## BREVES

- A Junta de Santa Maria Maior assinou um protocolo de parceria com o Oceanário de Lisboa que contempla, entre outras vantagens, descontos nos bilhetes para residentes na freguesia.
- Um outro protocolo foi assinado com a Associação dos Arqueólogos, o qual contempla condições especiais de acesso e fruição dos fregueses ao Museu Arqueológico do Carmo. De destacar o acesso gratuito das escolas e Saber Maior, Dia Aberto da Freguesia e 50% de desconto no valor do bilhete de ingresso (mediante comprovativo de morada). Ficou também estabelecida a realização do Festival de Coros nos anos 2020 e 2021 nas Ruínas do Carmo.



## PENHA DE FRANÇA

### > QUALIDADE AMBIENTAL

## POP sustentável

Apostar na qualidade de vida através da sustentabilidade ambiental, aproveitando o contexto de Lisboa ser Capital Verde

Europeia, é a aposta dos POP Penha e POP

Escolas na Freguesia da Penha de França.

A 5.ª edição dos programas de orçamento participativo da Penha de França, POP Penha e POP Escolas, vai ter como mote a sustentabilidade e as iniciativas que promovam a qualidade do ambiente, juntando-se ao esforço da cidade no ano em que é Capital Verde Europeia.

Ambos os programas, que decorrerão em 2020, vão ter também um reforço de verbas: o montante do POP Escolas vai ser duplicado, de 3 mil para 6 mil euros, e o POP Penha passará de 30 mil para 40 mil euros.

No POP Penha vão também ser criadas duas categorias de projetos: uma até 5 mil euros e outra entre 5 mil a 10 mil euros.

Aproveitamos ainda para divulgar os vencedores da edição de 2019, projetos que serão uma realidade em 2020:

- Renovação do mobiliário geriátrico do Centro de Dia do Centro Social Paroquial Nossa Sra. Penha de França;
- Renovação da cozinha do Centro Social Paroquial S. João Evangelista;
- Mobiliário de refeitório para o Centro Social Paroquial S. João Evangelista e
- Penha a Compostar, construção de um compostor comunitário.

### > SENSIBILIZAÇÃO

## Bom ambiente e menos beatas no chão

Ainda sob o chapéu de Lisboa Capital Verde Europeia, a iniciativa ‘Por um bom ambiente na Penha de França’ vai trazer à Freguesia debates, ações, arte e a já conhecida Feira Sentidos (quinta edição) como forma de sensibilizar e ajudar os moradores da Penha a participarem de forma efetiva neste momento tão importante para a cidade. O programa será divulgado no início do ano. Também para melhorar o ambiente na Penha de França, a Junta de Freguesia tem 100 cinzeiros de parede – ecológicos e produzidos em Portugal – para distribuir

pelos restaurantes da freguesia. Quem estiver interessado em receber um deles, deve enviar um email para o endereço [gestao.territorial@jf-penhafranca.pt](mailto:gestao.territorial@jf-penhafranca.pt). Não se pode esquecer que as beatas são o tipo de lixo mais deixado fora no planeta e abundam pelas ruas de Lisboa.

São difíceis de varrer, enfiam-se entre as pedras da calçada e espalham os “7000 químicos tóxicos (...)”, incluindo carcinogénicos humanos” que contêm, “envenenando o ambiente”, como relata a Organização Mundial de Saúde.”



## AVENIDAS NOVAS

### > CULTURA

## Canções de Natal encantam Freguesia

A Freguesia das Avenidas Novas foi encantada pelo Grupo Vox Angelis com o “Concerto das Grandes Canções de Natal”.

Foi no passado dia 18 de Dezembro que fomos encantados com o “Concerto das Grandes Canções de Natal”. Este concerto promovido pela Junta de Freguesia de Avenidas Novas foi dedicado a todos os vizinhos e vizinhas para que, juntos, fosse celebrada da melhor forma a quadra Natalícia, num verdadeiro espírito de fraternidade,

igualdade e harmonia. O Grupo Vox Angelis apresentou-se neste Concerto de Natal com as melhores canções clássicas e as mais típicas desta quadra e ainda com as Canções Natalícias do Cinema, na voz de dois grandes cantores - Pedro Miguel Nunes (barítono) e Diogo Tomás (tenor) - acompanhados ao piano por Daniel Sanches. Foram interpretados por estes artistas grandes clássicos como Adeste Fideles, Holy Night, Noite Feliz, entre outros sucessos caros aos nossos ouvidos e corações, bem como as grandes canções de Natal de Judy Garland, Nat King Cole, Barbra Streisand e de filmes incontornáveis desta época como Música no Coração e O Feiticeiro de Oz. Partilhámos momentos de grande alegria e comunidade aliados a uma excelente qualidade.

### > DESPORTO

## Torneio de futebol para crianças fortalece laços comunitários

A Community Champions League é um projeto europeu da EFDN – Rede do Futebol Europeu para o Desenvolvimento – promovido em Portugal pela Fundação Benfica, a Gebalis e 12 Juntas de Freguesia de Lisboa, entre as quais, a de Avenidas Novas. Através de um torneio de futebol para crianças nascidas entre 2004 e 2008, a Community Champions League fortalece os laços comunitários e promove uma cidadania ativa em pessoas de diferentes origens. Para além de somarem pontos nos jogos disputados, os participantes ganham pontos através da conduta ética e do fair-play, bem como do voluntariado em atividades comunitárias e iniciativas de sustentabilidade ambiental.

Neste contexto, no passado dia 30 de novembro, o Pavilhão Desportivo da Junta de Freguesia recebeu os jogos Craques das Avenidas-Inter Marvilense e Academia Bensaúde-Beatinhos e, a complementar a sua competição, acolheu também uma angariação de bens, nomeadamente, alimentos, roupa e brinquedos, promovida pelos nossos Craques das Avenidas. Posteriormente, no dia 12 de dezembro, estes bens foram



entregues no Centro Social da Paróquia de São Sebastião da Pedreira, a fim de serem distribuídos a quem mais deles necessita. Estas contribuições comunitárias vão continuar no contexto da Community Champions League, fomentando o sentido de cidadania dos nossos jovens Craques.

[www.efdn.org](http://www.efdn.org)  
<https://www.efdn.org/blog/project/community-champions-league/>  
<https://fundacao.sibenfica.pt/>  
[www.gebalis.pt](http://www.gebalis.pt)

### INTERVENÇÃO SOCIAL

## FUNCIONÁRIOS APOIAM FAMÍLIAS CARENCIADAS

Na sequência do pedido divulgado pelas paróquias das Avenidas Novas, foram contactadas as entidades aderentes à Rede de Responsabilidade Social da Freguesia visando a angariação de roupa junto dos seus colaboradores. A iniciativa foi um sucesso, tendo já sido entregues nas paróquias de Nossa Senhora de Fátima e de São Sebastião da Pedreira o produto desta campanha, destinada a apoiar agregados familiares e pessoas especialmente carenciadas. A Junta de Freguesia agradece a todas as pessoas e entidades envolvidas a adesão e a generosidade com que todos participaram. É assim o verdadeiro espírito de Natal das Avenidas Novas!



### CARTÃO FREGUÊS

## PROMOÇÃO DO COMÉRCIO LOCAL

O Cartão Freguês da Junta de Freguesia está cada vez mais nas mãos de todos os vizinhos e vizinhas da nossa freguesia. Mais, os comerciantes também estão a aderir de forma entusiástica, sendo que, neste momento, contamos com 58 entidades presentes na nossa diversificada lista de bens e serviços, oferecidos em condições muito vantajosas por este cartão. Com presença nas áreas da saúde, desporto, cultura e outras atividades, estamos a dinamizar o comércio local, através do envolvimento com os estabelecimentos e entidades locais na comunidade onde estão inseridos e a promover uma relação de preferência com a população aos bens e serviços oferecidos pelos estabelecimentos ou entidades aderentes. Um sucesso! Saiba tudo aqui <https://www.jf-avenidasnovas.pt/cartao-fan>



### EDUCAÇÃO

## ACADEMIA SÉNIOR ACOLHEU ENCONTRO DE CULTURAS

No passado mês de dezembro, a Academia Sénior das Avenidas Novas organizou e acolheu um verdadeiro encontro de culturas. Tudo começou com um workshop de Origami, a secular arte japonesa da escultura em papel, que contou com mais de duas dezenas de participantes. A seguir, cerca de 60 vizinhas e vizinhos assistiram a um concerto de canto por Sadayoshi Takagawa, ministro-conselheiro da embaixada do Japão, acompanhado ao violoncelo por Mariana Ottoson, que posteriormente nos deliciou com algumas peças a solo. Por fim, o nosso maestro Jorge Rivotti interpretou temas da sua autoria. Tudo culminou num lanche para o qual todos contribuíram, num espírito de partilha e convívio.





## SÃO VICENTE

### > ARTE

## Exposição de Pintura de Barros Silva e Eduardo Fazenda



Até dia 5 de janeiro, pode ser visitada na Galeria Arte Graça, uma exposição de pintura de João Barros Silva e Eduardo Fazenda.

João Barros Silva optou por retratos de figuras marcantes da política, cultura e desporto nacionais. No mesmo espaço, convivem paredes meias, Ronaldo, António Guterres, António Costa, Paula Rego, Natália Correia, entre muitos outros. João Barros Silva chamou a esta mostra “Gente que sabe Fazer”. Em todos os retratos tentou,



segundo as suas próprias palavras, captar “o olhar, a alma, o brilho, a vida que nos faz crer no ser humano.” Eduardo Cruzeiro optou por obras mais abstratas, numa paleta de cores intensas, num complemento artístico com a galeria de retratos. Dois percursos artísticos que há muito se cruzam: os dois pintores são médicos, militares de carreira e ambos abraçaram esta vocação já na idade adulta.

Um percurso reconhecido em várias exposições nos últimos anos, tendo alguns dos trabalhos sido premiados e que a Arte Graça se orgulha de apresentar. A exposição pode ser vista na Arte Graça, na Rua da Graça 27-29, de 3ª a domingo entre as 16 e as 20 horas.

Texto - Rui Lagartinho  
Fotos - João Nelson Ferreira



## CAMPOLIDE

### > ACÇÃO SOCIAL

## Natal Solidário na Freguesia

Tal como tem acontecido nos anos anteriores, desde 2010, a época natalícia ficou marcada pela entrega de 500 cabazes com bens essenciais para a noite da consoada. Presentes que foram entregues a quem deles mais necessita.

No passado dia 19 de Dezembro, a Junta de Freguesia de Campolide procedeu à entrega dos já tradicionais cabazes de Natal, que irão certamente fazer a diferença na celebração desta quadra festiva em centenas de lares da nossa freguesia. A Junta de Freguesia de Campolide distribuiu este Natal 500 cabazes que chegaram a cerca de 1100 pessoas. No Natal há iguarias que são essenciais e que não podem faltar na mesa de consoada das famílias portuguesas. O bacalhau, o azeite e o bolo-rei fazem parte desse menu e, para que nenhum deles falte na casa dos Vizinhos e Vizinhas de Campolide, a Junta de Freguesia distribuiu pelas famílias carenciadas, cabazes com estes três bens natalícios, aos quais foram acrescentados outros, como óleo, sumos, chás, enlatados, produtos de higiene e limpeza,



chocolates, enchidos, refeições pré-confecionadas, molhos. Este ano houve também uma lembrança para os mais novos, que puderam escolher uma prenda, de entre jogos, livros, e outros brinquedos. A iniciativa, que conta com diversos apoios empresariais – Unilever, Novotel, Nobre, Dan Cake, Sovena – responsáveis pela doação de inúmeros produtos, representa para muitas famílias em situação vulnerável uma manifestação de carinho e atenção, e a possibilidade de

uma ceia mais digna e feliz. Para além das generosas doações, a atribuição destes cabazes só é possível pela utilização das verbas que seriam destinadas à iluminação de Natal nas ruas de Freguesia, opção tomada há vários anos pelo Executivo, com o amplo apoio dos nossos Vizinhos e Vizinhas. Cerca de 20 funcionários da Junta de Freguesia, de vários Departamentos, colaboraram durante dias nesta acção solidária, num forte espírito de união e sentido de comunidade.

## DESAFIOS PARA LISBOA

### Em 2019 foi assim



O ano 2019 foi muito simpático para Lisboa. Lisboa ganhou muitos prémios no setor do Turismo. As características únicas do nosso património natural e edificado são excecionais, não falando da segurança e da localização. Por cá, continua a crescer o número de turistas, de dormidas e os inúmeros congressos internacionais que escolhem Lisboa. A nossa cidade de sempre. Cosmopolita, ponto de encontro de muitas culturas e nacionalidades. Noto, que a cidade subiu na sua qualidade de vida. Aumentou a sua reputação e competitividade. Temos ainda pela frente, novos desafios. Resolver o problema da falta de habitação disponível na cidade. Sobretudo para a classe média e mais jovens. Decidir, a localização de um novo aeroporto internacional. É intolerável o aumento de voos por cima da cidade, do ruído e da má qualidade do ambiente do ar. Modernizar os transportes públicos. Todos, os que os utilizamos, sabemos o que se passa. Muitas avarias, escassez de material e não cumprimento de horários. Ao nível dos serviços prestados, temos muito a melhorar. No setor privado, termos mais atenção com o cliente. O cliente que não regressa quando não é bem tratado. Mais formação e melhores salários na hotelaria. No setor público, dar resposta em tempo a quem trabalha e reside na cidade. Não se entende as demoras que se registam hoje na CML na apreciação de projetos de famílias e de empresas. Para o ano, estaremos certamente melhores. Boas Festas. **João Pessoa e Costa**



### Luzes de esperança

O final de cada ano é o momento sempre escolhido para se fazerem os balanços do que foi o ano que termina. Na vida de uma cidade este balanço é tanto um olhar para trás como um relançar de esperanças sobre o ano novo que se aproxima. É um balanço e, ao mesmo tempo, um desfiar de desejos de que o que venha a acontecer seja melhor do que aquilo que se viveu. Diretamente ou pelo conhecimento do que se passa à nossa volta. O balanço do ano não é mais que um registo das coisas boas e más que aconteceram. Do que fica como uma marca negativa e do que é motivo de um sorriso de satisfação por se saber que sendo bom ainda pode ser melhorado. Tal como nos anos que passaram e como nos que ainda hão-de vir. Assim, a habitação continuou a ser uma questão por resolver para muitas famílias que não encontram na cidade espaços e condições para nela viverem e são, por isso, obrigadas a aumentar o crescimento das periferias e o fluxo dos que perdem muitas horas do seu tempo para irem e virem do trabalho. Mas é também um drama para os que vivem no desespero de poderem vir a ser despejados das casas que há muito tempo ocupam por pressão de um reabilitação urbana que tem outras finalidades que não a melhoria das condições de quem vivem em casas arrendadas. Mas, ao mesmo tempo, e em sentido contrário, acendem-se luzes de esperança do que pode ser um contributo sólido para as respostas sociais que devem ser dadas aos mais frágeis e desprotegidos: os sem abrigo da cidade. A aprovação do plano municipal para pessoas em situação de sem-abrigo e a preparação de mais 400 casas para o seu alojamento, até 2023, a par das iniciativas de reinserção social e formação e de emprego, representou uma aposta social que dá sentido à política municipal. Uma iniciativa que vale por um ano inteiro. **Leonel Fadigas**



## MISERICÓRDIA

### > MOBILIDADE

## Freguesia tem nova Carreira de Bairro: 22B

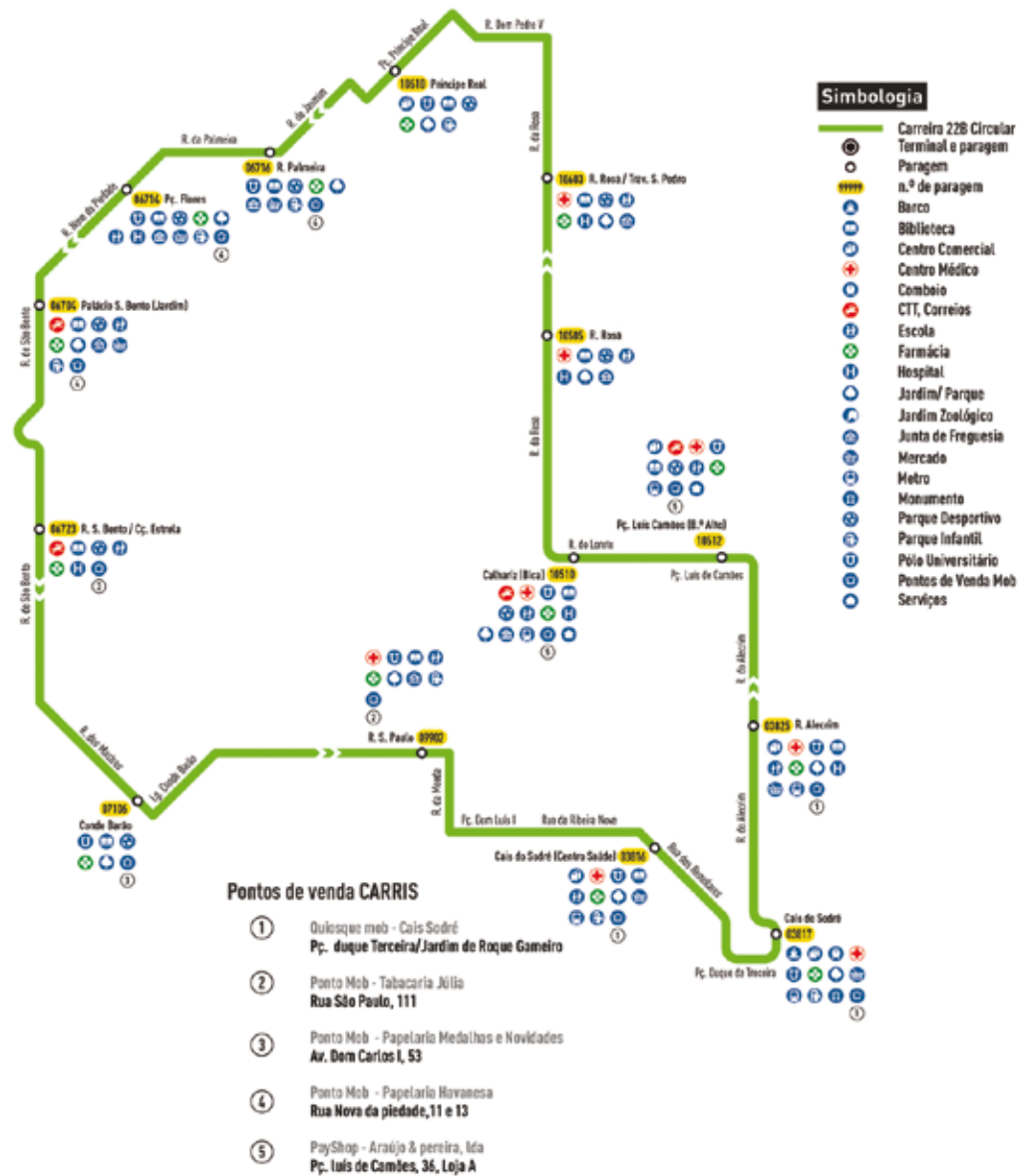
Com o objetivo de reforçar a mobilidade local na Freguesia da Misericórdia, que já conta com o serviço gratuito do Porta a Porta, foi inaugurada pela Carris, no dia 11 de dezembro, a nova Carreira de Bairro, o 22B.

Na inauguração estiveram presentes o Vereador da Mobilidade da Câmara Municipal de Lisboa, Miguel Gaspar, o Presidente da Carris, Tiago Farias, a Presidente da Junta de Freguesia da Misericórdia, Carla Madeira, assim como os Membros do Executivo Carla Almeida, Alberto Bento.

Com este novo serviço, a população vê reforçada e assegurada a ligação a diversos serviços na Freguesia da Misericórdia, como as escolas, o centro de saúde ou comércio local, promovendo desta forma uma maior proximidade da população às infraestruturas mais importantes dos bairros.

A ligação da Carreira de Bairro 22B é uma linha circular com início e término na Rua dos Remolares, em frente ao Centro de Saúde da Ribeira Nova e faz a ligação da zona ribeirinha (Cais do Sodré) ao Jardim do Príncipe Real, circulando por locais icónicos da freguesia, como a Rua da Rosa, a Praça das Flores, a Rua de S. Bento e o Conde Barão.

Para utilizar esta carreira, o 22B, basta ser portador de título ou passe válido na rede Carris ou obter o passe “Carreiras de Bairro”, com o custo de 10€ e válido por 30 dias. Horário do 22B: 07h00 - 20h30



### FESTAS A MAGIA DO CIRCO DE NATAL

A Junta de Freguesia da Misericórdia celebrou a magia do Circo de Natal no Coliseu dos Recreios com as crianças das EB1/JI das Gaivotas e Padre Varzim e os seniores do Projeto Envelhecimento Ativo e Saudável (PEAS). Numa manhã cheia de alegria, as crianças e os seniores viveram uma experiência intergeracional conjunta com muita magia e animação. No final da sessão, a opinião era unânime entre crianças e idosos, dizendo que foi maravilhoso e uma alegria e que foi muito bom viver uma manhã diferente e «doce como as pipocas». A presidente da Junta de Freguesia da Misericórdia, Carla Madeira, uma vez mais acompanhou esta ida ao Circo que considera um dos pontos altos desta época festiva, onde se espalha a mensagem da partilha e da esperança.

**FICHA TÉCNICA** Diretor: **Francisco Morais Barros**  
Editor: **Media Titulo Unipessoal, Lda.**  
Sede: Rua Almeida e Sousa, 44, 4.º, 1350-014, Lisboa  
Redação: Rua Francisco Rodrigues Lobo, n.º 4-A, 1070-134, Lisboa

JORNAL DE LISBOA

Paginação: **Paulo Vasco Silva**  
Propriedade: **Carlos Freitas** (NIF: 209711876)  
Impressão: **FIG, S.A.** Rua Adriano Lucas, 3020-265 Coimbra

Tel 21-8861666 | NIPC 510776213 | N.º de Registo na ERC 125327 | Depósito Legal: 270155/08 | Tiragem mínima: 15.000 exemplares | Periodicidade: Mensal

As opiniões expressas nos artigos de Opinião são exclusiva responsabilidade dos seus autores. Os textos da secção “Jornal das Freguesias” são da responsabilidade das autarquias em causa.

**Estatuto Editorial** - O Jornal de Lisboa rege-se por critérios jornalísticos de Rigor e Isenção, respeitando todas as opiniões ou crenças. O Jornal de Lisboa é um órgão de Informação de referência, generalista, pluralista, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica, e tem como objectivo fundamental assegurar a todos os leitores o direito à Informação. O Jornal de Lisboa respeita os direitos e deveres constitucionais da Liberdade de Expressão e de Informação. O Jornal de Lisboa distingue, criteriosamente, as notícias do conteúdo opinativo, reservando-se no direito de ordenar, interpretar e relacionar os factos e acontecimentos. O Jornal de Lisboa compromete-se a respeitar o sigilo das suas fontes de informação, não admitindo, em nenhuma circunstância, a quebra desse princípio, respeitando a legislação em vigor. O Jornal de Lisboa assume o direito de emitir opinião própria, sobre todas as notícias, em editorial, sempre no respeito integral pela Lei em vigor. O Jornal de Lisboa cumpre a Lei de Imprensa e as orientações definidas neste Estatuto Editorial e pela sua Direcção.



## SÃO DOMINGOS DE BENFICA

### > ACÇÃO SOCIAL

## Junta organiza seminário sobre “Alienação Parental”

Realizou-se no passado dia 27 de novembro, no Centro Ismaili de Lisboa, um Seminário alusivo ao tema “Alienação Parental, Amar com Restrições”.

Perante um auditório cheio, os oradores convidados debruçaram-se sobre várias temáticas nomeadamente sobre os conflitos parentais e as suas consequências no desenvolvimento da criança. Em debate esteve também a problemática da “Alienação Parental, da Legislação à Prática”. Este Seminário organizado pela Junta de São Domingos de Benfica e pelo COMETLIS – Comando Metropolitano de Lisboa – 3.ª Divisão, com a participação do Centro de Saúde de Sete Rios, da C.P.C.J. Lisboa Norte, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e do Centro de Arbitragem da Universidade Autónoma de Lisboa, contou

com mais de 200 inscritos, entre Técnicos das Juntas de Freguesia da Cidade de Lisboa, da C.M.L., da Segurança Social, da APAV, da CAFAP, Professores de Escolas da Freguesia e outras, Enfermeiros e outros Técnicos Hospitalares, magistrados, funcionários judiciais. Todas estas entidades pretendem contribuir para a consciencialização do fenómeno crescente da alienação parental e do seu impacto na vida das pessoas envolvidas, promover a garantia do superior interesse das crianças e dos jovens, assegurando a sua convivência com ambos os progenitores não esquecendo a necessidade de se promover a igualdade na parentalidade.

### > REQUALIFICAÇÃO

## Chafariz restaurado

EPAL e Câmara de Lisboa vão celebrar um protocolo que prevê, entre outras intervenções, restaurar 18 chafarizes pela cidade de Lisboa, nos quais se inclui o emblemático Chafariz Santo António da Convalescença da Freguesia de São Domingos. Após muita insistência da Junta de Freguesia e da sua população, este chafariz, também conhecido como Chafariz das Águas Boas, vai finalmente ser recuperado. A intervenção de conservação e restauro irá



acontecer já em 2020 ficando estabelecido no protocolo, que a Câmara de Lisboa a garante a manutenção e limpeza periódica do chafariz.

### CONVÍVIO SENIOR ALMOÇO DE NATAL

Atendendo à especificidade do Natal e à nostalgia que o mesmo encerra, a Junta de São Domingos de Benfica proporcionou mais um momento de encontro entre a população sénior da Freguesia num almoço-convívio que se realizou no dia 13 de dezembro no Hotel Marriott. Foi desta forma que mais de duas centenas de Fregueses celebraram a quadra com um almoço onde não faltaram as iguarias próprias da época e também o melhor do Fado pela voz da grande fadista Cristina Madeira. António Cardoso, presidente da Junta, acompanhado por todos os membros do Executivo da Autarquia, marcaram presença no evento. António Cardoso realçou a importância de se “continuar a promover uma cidadania sénior ativa e participativa, de se sensibilizar as famílias e a população em geral para o conceito de cidadania sénior e para a importância de se incentivar a convivência e a aproximação entre os Fregueses seniores da Freguesia”, não esquecendo que “é importante promover este tipo de iniciativas de modo a evitar a solidão e o isolamento pelo que a Junta de Freguesia continuará a assumir o importante papel na promoção de uma cidadania sénior saudável”.

### > SOLIDARIEDADE

## Fundação Benfica apoia crianças carenciadas

A equipa de Futebol Feminino do Sport Lisboa e Benfca recebeu no Estádio da Luz, no dia 19 de dezembro, as crianças do Lar Madre Teresa de Saldanha / Congregação de Santa Catarina de Sena, instituição de acolhimento da Freguesia de São Domingos de Benfca que é apoiada pela Junta. As jovens receberam para além dos seus presentes favoritos, adquiridos pelas próprias jogadoras do plantel encarnado e pela Junta de Freguesia de São Domingos de Benfca, um enorme cari-

nho levando desta forma alegria e felicidade a estas crianças que certamente terão este ano um Natal muito mais feliz. António Cardoso agradeceu à Fundação Benfca e ao Sport Lisboa e Benfca mais esta iniciativa junto de uma instituição da autarquia e mostrou-se muito satisfeito sobretudo pelo facto de “estas crianças, que normalmente nunca recebem uma prenda comprada a pensar nelas, tenham este ano a oportunidade, graças a esta iniciativa, de receber as prendas que muito desejavam para este Natal.”

### CELEBRAÇÃO

## PRESEPIO COMUNITÁRIO

Na manhã do dia 17 de dezembro, foi inaugurado o tradicional Presépio Comunitário da Freguesia de São Domingos de Benfca. Uma iniciativa que resulta de uma parceria entre a Junta de Freguesia, a Paróquia de São Domingos de Benfca, o Centro Social Polivalente do Bairro das Furnas – SCML, a Igreja Paroquial São Tomás de Aquino, a Paróquia da Sagrada Família do Calhariz de Benfca, a APROS e a PSP (Esquadras de Benfca e Campolide). Numa manhã muito divertida e animada, foram muitas as crianças e seniores que marcaram presença nesta inauguração aproveitando o momento para também deixarem as suas “cartas” ao Pai Natal. O Presépio Comunitário pode ser visitado diariamente no Mercado de Natal de São Domingos de Benfca, na Praça de Sete Rios, até ao próximo dia 12 de janeiro.



“Saint Dominic’s Gospel Choir” actuam no encerramento das Comemorações dos 60 anos da Freguesia de São Domingos de Benfca, no dia 3 de janeiro, 21h, Igreja de São Tomás de Aquino. Entrada Livre mediante lotação da Igreja



LUMIAR

> CULTURA

# Música no Termo regressa em Janeiro

O mês de Janeiro no Lumiar vai ser de

música. O evento Música no Termo

regressa nos primeiros dias do Ano Novo.

O calendário de eventos culturais da Freguesia do Lumiar apresenta uma vasta oferta, o que proporciona um programa cultural intenso e diversificado ao longo de todo o ano. Neste contexto, logo nos primeiros dias de Janeiro de 2020, a Junta de Freguesia do Lumiar volta a organizar o evento Música no Termo, iniciativa de promoção e divulgação de música erudita.

A Música no Termo é uma produção da Academia Portuguesa de Artes Musicais/Melleo Harmonia com direcção artística de Jenny Silvestre.

Em Janeiro, realiza-se o Ciclo São João Baptista, no dia 12, às 17h00, na Igreja de São João Baptista, no Lumiar, com direcção musical de Luís Santos.

Uma semana depois, a 19 de Janeiro, pelas 16h00,



realiza-se o Concerto de Ano Novo, no âmbito da V Temporada de Órgão São João de Brito, na Igreja do Colégio São João de Brito na Freguesia do Lumiar (*ver caixa*).

## MÚSICA NO TERMO

### Lumiar

Direção artística - Jenny Silvestre

Produção - Academia Portuguesa de Artes Musicais/Melleo Harmonia

### - Ciclo São João Baptista

(Igreja de São João Baptista do Lumiar)

12 de Janeiro, 17h. Concerto comentado

“Musicalmente”. Círculo de Música de Câmara. Luís Santos, direcção musical

### - V Temporada de Órgão São João de Brito

(Igreja do Colégio São João de Brito do Lumiar)

Concerto de Ano Novo. 19 de Janeiro, 16h. Joana Seara, soprano; Carolina Figueiredo, contralto; Bruno Almeida, tenor; Armando Possante, barítono; Orquestra do Sintra Estúdio de Ópera; Joaquim Ribeiro, direcção musical.



## OPINIÕES & NOTÍCIAS SOBRE LISBOA

# POLÍTICA LX

## A era do show e do sound bite



Em Imagine, uma das letras mais bonitas da história da música, John Lennon e Yoko Ono desafiavam-nos a sonhar, com eles, como seria o mundo se vivido em paz, sem ganância e partilhado por todos. Aquele som inspirou movimentos no mundo inteiro, incluindo a União Europeia, que tentaram que a humanidade fosse mais fraternidade e menos trincheiras. Não imaginaria Lennon, um britânico de Liverpool, que na semana em que se cumpriu aniversário do seu assassinato, os seus concidadãos talhariam as tábuas do caixão do seu sonho. Esta 6.ª feira, com o resultado das eleições britânicas, o mundo acordou menos solidário, menos sustentável, mais egoísta e com mais muros. O futuro das pessoas, em especial das que vivem com dificuldades, despertou mais cinzento, porque serviços públicos serão privatizados, porque apoios sociais desaparecerão e porque as garantias de quem trabalha serão reduzidas. Foi o povo que falou, através do voto, e se entendeu confiar em quem jurou concretizar tudo isto, que se agente. A nós, de fora, cumpre-nos perceber o que se tem passado, para não cairmos no mesmo. Vivemos tempos em que o espectáculo tomou conta da política. O conteúdo dos programas, a credibilidade dos candidatos e o debate perderam relevância. O que interessa é o sound bite e a fotografia que se tornará viral nas redes sociais, que é onde todas as eleições se passaram a resolver. ... Temos de perceber isto! Munidos de meios financeiros avassaladores, uma nova família de

políticos têm ganho eleições, em cada vez mais países, com métodos que nunca foram usados, fruto de estratégias sem princípios desenhadas por inteligências superiores. Nas eleições americanas e no referendo do brexit, os jogos que envolveram o Facebook e a manipulação dos algoritmos, que são o que define o que nos aparece quando lá entramos, foram decisivos. No Brasil, a manipulação de grupos de WhatsApp garantiram o mesmo resultado e agora, no Reino Unido, a mentira e a manipulação, através de pormenores que nada têm a ver com política, mas que são misturados com ela, levaram a que as pessoas se abstraissem do debate e se focassem no acessório. A estratégia é manipular os eleitores, através das suas dificuldades e sentimentos primários, e ser agressivo, dividindo, para despertar ódios e paixões, mas com foco em conseguir as paixões suficientes para reinar. Os democratas, que defendem o governo do povo e pelo povo, como está na origem grega da palavra, têm de perceber que estas são as novas regras do jogo e que neste campo de batalha, porque é disso que se trata, não há espaço para ingenuidade. A comunicação é a arma desta guerra civilizacional, em que lutamos pelo nosso futuro colectivo, e o tempo é de show e sound bites, não de timidez e velhas receitas. Se quisermos que o mundo seja nosso, um só, como Lennon sonhou, é tempo de atacar com a mesma estratégia, no mesmo terreno. A razão que temos fará o resto.

**André Couto** Presidente da Junta de Freguesia de Campolide

## Prestar contas e honrar o compromisso com Lisboa

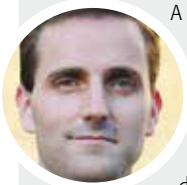


Quem acompanha os trabalhos da Assembleia Municipal conhece o volume das propostas e documentos que são apreciados em plenário, aos quais acresce o trabalho diário das comissões, grupos de trabalho e das várias equipas que fazem da Assembleia a “Casa da Cidadania”, aberta a todos. No balanço de 2019, dou nota das propostas que os 6 deputados municipais do CDS conceberam e apresentaram em prol da nossa cidade: Urbanismo, Espaço Público e Serviços – requalificação do Martim Moniz e debate público; remoção e migração de cabos nas fachadas de prédios; descalabro dos serviços de notariado e loja de cidadão; Educação e Juventude – segurança e protecção da comunidade escolar das Escolas Secundária do Restelo e Básicas de São Sebastião da Pedreira e Vale de Alcântara; reactivação do Conselho Municipal de Juventude; Ambiente – intervenção em parques e jardins relativos à lagarta do pinheiro; reforçar a compostagem na cidade; alargamento da recolha selectiva porta-a-porta em zonas recentes de habitação, hotelaria e restauração; fiscalização à recolha de resíduos hospitalares; Mobilidade – criação de zonas Kiss & Ride junto a escolas; segurança e estacionamento na Rua Bartolomeu Dias; pavimentação e melhorias de segurança nas Ruas Gomes Freire e Sousa Martins; circulação de motociclos em todos os corredores BUS; Cultura e Património – abertura de miradouro na Torre da Refinaria do Parque das Nações; intervenção urgente na Igreja de Santa Catarina; solução para a direcção municipal de Cultura; defesa da criação do

Museu do RSB; reinstalação do Centro Interpretativo do Parque das Nações; 76 anos do Coro Nacional São Carlos; Economia – potenciar a economia circular em Lisboa; implementação da fatura electrónica na CML e empresas municipais; Saúde – normalização dos serviços do SNS em Lisboa; instalação de desfibriladores automáticos nas escolas e serviços públicos. Estas propostas são reveladoras dos problemas da cidade e demonstram que o CDS tem soluções para todas, seja em complemento e melhoria das existentes, mas principalmente em alternativa a medidas lesivas apresentadas pelo executivo PS-BE. Esse reconhecimento da dedicação à Cidade e do trabalho realizado com o objectivo de melhoria a nossa Lisboa traduz-se na aprovação de todas estas propostas, na sua maioria por unanimidade. É a política séria e responsável que trilhamos e que iremos manter em 2020. Honrar o compromisso que assinámos em Lisboa com o voto que nos foi confiado e que colocou o CDS como o segundo partido mais votado e a principal força de oposição. Sabemos que é preciso fazer mais. Temos consciência que muitos dos desafios actuais se vão manter, com especial incidência no planeamento urbanístico, mobilidade, ambiente e habitação. Aos lisboetas reiteramos a nossa missão: servir Lisboa, colocando o cidadão acima do Estado. Desejo, em nome do CDS, um excelente 2020 a todos aqueles que vivem, estudam ou trabalham na nossa bela cidade e, principalmente, aos leitores do Jornal de Lisboa.

**Diogo Moura** Presidente da concelhia de Lisboa do CDS e deputado municipal

## Carris sobre Carris?



A Carris está desde 1 de fevereiro de 2017 sobre a alçada da CML, passou sem dívida do Estado para o município e viu recentemente reduzido o capital social para resolução de um incumprimento que se arrastava quase há 3 anos. Esta redução do capital permitiu finalmente resolver um incumprimento que a carris tinha desde que foi transferida para a CML e digo finalmente não por ser inevitável a solução por esta via, digo finalmente pois a Carris transitou para o universo da CML em 1 de fevereiro de 2017 e foram precisos quase 3 anos para ser apresentada uma solução. A redução do capital não era a única solução nem a mais óbvia que passava pela injeção de capital, mas é seguramente a mais barata. Percebe-se também agora o porquê de esperar quase 3 anos para o fazer, esperando que a situação das contas melhorasse, o que aconteceu, e permitindo fazer este acerto contabilístico. Estamos a falar da necessidade de cumprir o definido no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais, ou seja, a existência de rácio superior a 50% entre capitais próprios e capital social. Ora a carris apresentou um rácio de 22% em 2017 e de 25% em 2018, para 2019 está previsto um

rácio 29% e a previsão para 2020 não ia além de 32%, tudo isto muito longe dos 50% exigidos ora através da alternativa agora apresentada de redução do capital permite finalmente atingir os 50%. A solução agora apresentada passa pela redução do capital do capital 220 milhões e seria importante e útil obter a simulação do impacto ao nível dos ativos e de todos os rácios da CML para perceber todos os seus impactos. Não se percebe ainda porque não foi resolvido o assunto aquando da apresentação do Orçamento/Plano de atividades recentemente discutidos e só posso concluir que a CML não fica bem na fotografia com o atraso da sua resolução. A solução apresentada cumpre e resolve contabilisticamente o incumprimento, mas a verdade é que este acerto se traduz numa desvalorização da empresa. Uma redução de capital numa empresa pode significar muita coisa, mas há uma que certamente não reflete: o reforço da sustentabilidade financeira da empresa. Bem sei que agora faz parte do universo da CML e que quando foi transferida do universo do Estado a dívida ficou lá, mas ainda assim se fosse a solução óbvia porque demoraram quase 3 anos a encetá-la?

**Filipe Pontes** Economista, ex-Autarca do PSD





## O capitalismo nunca é verde

POR ANA MARGARIDA DE CARVALHO » **Deputada Grupo Municipal do PCP**

Mudam-se os tempos, as vontades e as mentalidades – ainda bem. Ir de carro para o centro da cidade, dentro de um par de anos, será considerado tão pouco cívico, tão socialmente intolerável, quanto cuspir no chão, ou não separar o lixo para a reciclagem, ou não dar prioridade nas passeadeiras. As cidades são para os peões. E não para os carros particulares. Estes devem ser para uso de quem tem limitações ou dificuldades de locomoção, para quem transporta crianças ou idosos, ou carga, evidentemente. De resto, o espaço público deve ser libertado para as pessoas, para as bicicletas e veículos eléctricos, para os transportes públicos, para um usufruto o mais saudável possível, mais respirável, mais tranquilo, mais silencioso das ruas. A cidade não pode ser uma zona de atravessamento. Os bairros são para serem vividos. Como se não bastasse Lisboa estar entalada entre duas colunas de poluição e ruído muito acima dos limites aceitáveis para a saúde: a norte o aeroporto e suas descargas brutais de gases cancerígenos e nocivos, assim como as águas residuais e das escorrências das pistas de aterragem, e a sul o porto de cruzeiros, sabendo-se que aqueles medonhos prédios flutuantes poluem tanto como pequenas localidades. E havendo já a Organização Mundial de Saúde indicado que a maior ameaça vem-nos da poluição do ar, ainda temos nós, lisboetas, que lidar com esta dependência obsoleta do carro como modo privilegiado de circular na cidade, com graves consequências ambientais e de poluição atmosférica, pouco compatíveis com uma fruição saudável. Claro que existem interesses instalados para reforçar esta mentalidade anti-ambientalista, anti-ciclovias, anti-transportes públicos, anti-bicicletas: o capitalismo não é verde – como reforçam os eleitos do PCP no Parlamento Europeu,

## DROGAS É FIXE! Certificar Drogas Ilegais em Lisboa

POR JOÃO GONÇALVES PEREIRA » **Vereador do CDS-PP**

Os vereadores da Câmara Municipal de Lisboa viram-se confrontados com uma proposta do Bloco de Esquerda que preconizava “Aprovar a atribuição de apoio financeiro à Associação Kosmicare” no montante total de 20.746,17€ (vinte mil, setecentos e quarenta e seis euros e dezassete cêntimos). Esta Associação Kosmicare, segundo os seus responsáveis: “idealizam um mundo onde as drogas são utilizadas com inteligência e sabedoria”. Isto é, em vez de andarmos a concentrar recursos públicos que faltam no tratamento dos toxicodependentes, a CML decide andar a “esbanjar” dinheiro com uma entidade que quer promover o consumo de drogas ilegais e ainda por cima proceder à sua certificação de qualidade. Este apoio financeiro destina-se, nomeadamente, a financiar 50 acções de “Análises de drug-checking”, ou seja, – pasme-se – a certificar a qualidade das drogas compradas pelos clientes de festivais de música e em determinadas zonas de Lisboa. Segundo esta proposta, o utilizador de drogas depositaria a droga (ilegalmente) adquirida junto desta Associação que, posteriormente, um ou dois dias depois, lha devolveria com uma descrição da sua composição. Temos plena consciência de que o consumo de drogas representa riscos e danos para o próprio consumidor e para a sociedade em geral, e que estes devem ser minimizados, mas esta proposta choca qualquer pessoa que conheça os problemas da droga, da Cidade e do País. Não choca apenas pelo facto do Bloco de Esquerda pretender gastar o dinheiro dos contribuintes em apoios manifestamente imorais. Choca principalmente que, numa Cidade em que ainda persistem

## Más notícias para 2020 - Confisco

POR SOFIA VALA ROCHA » **Ex-deputada Municipal do PSD em Lisboa**

Vive em Lisboa? Então prepare 545 euros que é o montante que, em média, cada lisboeta vai pagar em impostos e taxas em 2020. A autarquia conta arrecadar cerca de 263 milhões de euros com principais impostos: o IRS, o Imposto Municipal de Imóveis (IMI), o Imposto Único de Circulação (IUC) e as tarifas de saneamento e de resíduos urbanos. O montante é obtido usando o número de eleitores inscritos no município de Lisboa nas últimas legislativas: 483.087 indivíduos maiores de 18 anos. Se a estes juntarmos os outros taxas e impostos que financiam a autarquia, a derrama (exigida às empresas), e o Imposto Municipal sobre Transmissões (que é exigido na venda de imóveis), onde a câmara prevê arrecadar 278 milhões de euros, então chegamos ao número final de uma receita de 541 milhões de euros. Ora, se isto não é confisco, não sei o que é confisco. Orçamento. A Câmara de Lisboa aprovou, com os votos favoráveis do PS e do BE, o orçamento municipal para 2020, no valor de 1,52 mil milhões de euros. Significa mais 4,7% em relação a 2019 (1,45 mil milhões). Aquando da apresentação, o vereador das Finanças, João Paulo Saraiva sublinhou que esta “é a primeira vez que o município de Lisboa atinge 1,5 mil milhões de euros na sua

nomeadamente na campanha contra a obsolescência, a limitação propositada da validade dos materiais por parte das indústrias. Várias foram as iniciativas dos vereadores comunistas e do grupo de deputados da Assembleia Municipal, dando um contributo valioso para que a cidade evolua num sentido sustentável. Propostas de criação de mais parques de estacionamento gratuitos, nos limites da cidade, junto dos interfaces de transportes públicos, dissuasores da invasão de centenas de milhar de carro por dia. Propostas de controlo e monitorização do ruído e emissões atmosféricas do Aeroporto da Portela, dando conta assim da perturbação da qualidade de vida, distúrbios de sono, riscos cardiovasculares, provocados pelos constantes voos que trazem a Lisboa 42 milhões de passageiros num ano. Proposta de suspensão do absurdo projecto da Linha Circular, a favor da expansão da rede de metro para a zona ocidental –ligando S. Sebastião a Campolide, Amoreiras, Campo de Ourique e prolongamento da linha Verde de Telheiras e a Amarela para Loures. Antes da criação do Navegante (passe social intermodal), circular de transportes públicos na área metropolitana de Lisboa era mais caro do que na de Berlim – e os alemães recebem três vezes mais de salário médio. Hoje, também graças às iniciativas do PCP em diversos municípios e à secretaria executiva na Área Metropolitana de Lisboa (e também à negociação para uma verba acrescida no OE), alargou-se a mobilidade oferecida, o passe tornou-se gratuito até aos 12 anos e a redução do seu valor teve impactos fortíssimos nos orçamentos das famílias. A partir daqui, investir no desenvolvimento da infraestrutura ferroviária, aumentar e melhorar as frotas é trilhar o caminho certo.

problemas sociais tão graves que atingem idosos e crianças, o Bloco e o seu vereador dos Direitos Sociais entendam que se deve gastar dinheiro a apoiar iniciativas como esta. É bom recordar que estamos a falar do mesmo Bloco de Esquerda que, em plena época da crise que resultou da bancarrota socialista, recusou apoiar e integrar o Comissariado Municipal de Combate ao Desperdício Alimentar, por entender que distribuir refeições a quem delas necessitava era uma forma de assistencialismo inaceitável. No entanto, para o Bloco de Esquerda, assistir quem usa drogas ilegais, certificando a qualidade da droga comprada, não é apenas moralmente correcto como constitui uma obrigação do erário público. A redistribuição do dinheiro dos cidadãos através de apoios sociais não pode ser confundida com a visão ideológica dos grupos que suportam um determinado partido e a visão de sociedade do Bloco de Esquerda que está longe de ser a visão da esmagadora maioria dos portugueses. A Kosmicare vai iniciar a sua acção de certificação de drogas em algumas zonas de Lisboa, mas estou convencido que a breve trecho teremos mais dinheiro público para alargar esta actividade a todas as freguesias da Cidade. Espanta-me que PS e PCP tenham acompanhado o BE nesta proposta surreal. Para o CDS, o dinheiro dos apoios sociais da Câmara Municipal de Lisboa não pode destinar-se, em momento algum, a financiar actividades que banalizam o consumo de drogas e que passam mesmo um atestado de menoridade às forças policiais que todos os dias combatem o tráfico e a venda de substâncias ilícitas.

globalidade”, mas disse o vereador, mantendo “as contas equilibradas”. Estes valores são do orçamento consolidado, o que significa que são consideradas as contas da autarquia em conjunto com as das empresas do universo municipal (EMEL, por exemplo). Mas a receita prevista em 2020 é menor. Desde logo porque em 2019 houve a receita extraordinária da venda do terreno de Entrecampos, mas também porque o executivo prevê uma baixa de IMT - o Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis - “acabou a sua trajetória ascendente e começou uma trajetória descendente”. “Todas as nossas previsões nos dizem que a trajetória descendente [do IMT] não vai ser abrupta, mas vai continuar a descer”, declarou o vereador. Ou seja, temos o Orçamento mais alto de sempre em Lisboa, com a maior coleta de sempre de impostos e taxas aos particulares e às empresas, ao mesmo tempo que é a própria câmara que sabe que as receitas do IMT (imobiliário) vão começar a descer acentuadamente. Cada vez é pior a via sacra do contribuinte lisboeta.



## Renda Segura

POR RUI PAULO FIGUEIREDO » **Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lisboa**

Habitação e mobilidade, a par do crescimento e emprego, são as áreas que mais impacto têm na vida dos lisboetas. A dinâmica turística associada à reabilitação urbana e à aposta na inovação tem mantido a cidade na senda do crescimento e do emprego. O Navegante Municipal e o Navegante Metropolitano a par do investimento nos transportes coletivos consubstanciaram uma revolução na mobilidade e devolveram rendimentos às pessoas. Fernando Medina tem sido decisivo neste temas. Do mesmo modo, não se tem cansado de procurar criar respostas para o grave problema de falta de habitação na cidade e os projetos de construção em parceria com privados, que se atrasaram devido à recusa de atribuição de visto prévio pelo Tribunal de Contas, começam agora a acelerar. O que será positivo. Mas o novo programa da Câmara Municipal de Lisboa, denominado Renda Segura, a ser lançado em janeiro, e que pretende recolher mais 1000 fogos para o programa de rendas acessíveis poderá significar a mesma revolução que a descida do preço dos passes. O Renda Segura é mais um eixo do programa de rendas acessíveis, que Lisboa desenhou para colocar no mercado entre 5 a 7 mil novos fogos. Fernando Medina pretende, neste programa, convencer os proprietários da cidade de Lisboa a arrendar as suas casas à autarquia, pagando-lhes uma renda fixa durante 5, 10 ou 20 anos, sem risco e acrescida de isenções fiscais. O objetivo

é subarrendar estes imóveis às famílias da classe média, a preços acessíveis. A medida destina-se aos que têm alojamentos locais, casas desocupadas e senhorios com prédios livres para arrendar (transição de contratos existentes não são elegíveis). A renda não acompanhará os preços de mercado, mas não precisará de andar muito longe deles. Os alojamentos locais que estejam equipados poderão ter uma majoração, quem precisar de dinheiro para obras poderá pedir adiantados até 2,5 anos de rendas e, no fim do contrato, poderá haver lugar a dois a quatro meses de renda adicional para obras de recuperação. O risco pelas flutuações do preço de mercado, pelo incumprimento do contrato pelos inquilinos e a gestão do prédio correm por conta da CML. Os proprietários que alinhem no programa, beneficiarão da isenção de IRS e de IRC sobre as rendas que recebem, durante todo o período do contrato. E quem o faça através de conversão de um alojamento local livra-se das mais-valias suspensas. A Câmara de Lisboa garante a isenção de IMI que incide sobre a propriedade do imóvel e a subida do IMT compensará o investimento da Câmara. Com este enquadramento, Fernando Medina crê ter para oferecer em Lisboa um produto “de confiança, com baixo risco e atrativo do ponto de vista do mercado”. Se assim for, como se espera, os lisboetas agradecem!

## Lisboa sempre na vanguarda

POR ANTÓNIO CARDOSO » **Presidente da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica**

O acontecimento que terá lugar no novo ano que está prestes a chegar, LISBOA CAPITAL VERDE EUROPEIA 2020, constitui um marco em domínios diversos, no plano nacional e no internacional. Um marco que irá muito para lá do Município de Lisboa, e que trará até nós referentes cidadãos do mundo. LISBOA CAPITAL VERDE EUROPEIA 2020 tem ao seu leme o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, mas também o seu vereador José Sá Fernandes. Mas esta iniciativa, deveras singular, abrange muito mais cidadãos e instituições. E de setores os mais diversos. A todos é pedida ampla colaboração e em áreas variadas. São Domingos de Benfica terá nas suas Escolas, e também no seu extenso território verde, várias iniciativas ao longo de 2020 inseridas neste importante acontecimento. Esta importantíssima iniciativa englobará ações de natureza muito diversa e em termos muito amplos. Englobará exposições diversas, todas de grande valor e oportunidade. Incluirá, também, a ampliação de iniciativas já em curso, todas viradaspara a defesa do ambiente e do clima, mas também para a sustentabilidade do território. No domínio do conhecimento, o município prevê suportar o valor das propinas de quatro doutoramentos sobre a essencialíssima área das alterações climáticas. Uma iniciativa que se projetará no tempo e na ação da Câmara Municipal de Lisboa, que poderá mesmo, no futuro, vir a fazer escola através de um mecanismo totalmente novo. Merece uma referência muito especial a inauguração, a 11 de janeiro, da exposição no Oceanário de Lisboa, cujo tema será O MAR

PORTUGUÊS. Mas também o ciclo de conferências nacionais a decorrer na Academia das Ciências de Lisboa. Realidades a que se impõe juntar o museu improvisado na doca de Alcântara, o ReMuseu, em Abril, sobre economia circular. Esta vastíssima iniciativa, centrada em Lisboa, entronca-se numa estratégia mais vasta. Espraiar-se-á para lugares diversos do País, materializando-se numa muito variada programação, global e universal. Tudo exposto pelo vereador Sá Fernandes, o que facilmente se poderá perceber por via de uma análise de todo o programa. Por fim, será deveras marcante, mormente pela sua projeção internacional, a realização da Conferência dos Oceanos, das Nações Unidas. Iniciativa cuja importância para Portugal se mede pela vastíssima zona marítima sob nossa jurisdição, mas também pelas implicações para todo o mundo. Esta iniciativa da LISBOA CAPITAL VERDE EUROPEIA 2020, que nos enche de orgulho e tanto nos responsabiliza, perante o mundo e o futuro do Planeta, mostra como continua a pautar-se a capital do País pela regra marcada pela ação da nossa autarquia: LISBOA SEMPRE NA VANGUARDA. Quero aproveitar este momento também para, em meu nome pessoal e em nome da Freguesia de São Domingos de Benfica, desejar a todos umas Boas Festas e um Ano Novo de 2020 pleno de muitos sucessos e de grandes realizações pessoais e profissionais.

## Orçamento: continuidade e responsabilidade

POR PEDRO DELGADO ALVES » **Presidente da Junta de Freguesia do Lumiar**

Conhecida a proposta de Orçamento do Estado para 2019, a primeira análise do documento permite já evidenciar dois elementos de continuidade fundamentais com os exercícios anteriores: mantém-se a trajetória de consolidação das contas públicas e aprofunda-se a prioridade dada a políticas públicas de redução da pobreza e de aposta em setores determinantes da atividade do Estado, com especial destaque para a saúde, para a política de transportes e para a habitação. Ao apontar pela primeira vez em Democracia para um superavit, estimado em 0,2%, a proposta de Orçamento para 2020 suscitou em muitos a dúvida sobre se a vantagem em alcançar um ressaltado positivo na frente do défice compensaria o que a mesma comporta em menor velocidade de retoma de investimento público, em políticas sociais e culturais ou na escala do aumento das remunerações dos funcionários. No entanto, optar por essa leitura do documento passa ao lado da causa principal pela qual é essencial consolidar as finanças públicas: é esse o caminho da redução da dívida pública, permitindo apontar para um valor de 116% no final de 2020 e continuar o percurso que permitiu reduzir em mais de 2 mil milhões de euros o valor pago em juros em 2019 comparados com 2014. Para ter por referência uma comparação em opções de alocação

de despesa pública, trata-se de ter de deixar de pagar praticamente o mesmo em serviço da dívida que aquilo que Estado gasta no Serviço Nacional de Saúde (cerca de 8 mil milhões de euros em 2014), permitindo subir o investimento no SNS para quase 10 mil milhões de euros. O texto apresentando ao parlamento reforça, pois, a dotação na Saúde, aponta para novo aumento das pensões mais baixas, faz subir o orçamento para o complemento solidário para idosos, aumenta o abono de família, alarga a rede e os horários das creches, cria maiores deduções à coleta em IRS a partir do 2.º filho e cria um regime de IRS para jovens, para ajudar na emancipação inicial na entrada no mercado de trabalho. Avanços de relevo, num quadro de responsabilidade orçamental. No enanto, apresentado a proposta de lei, importa assegurar um terceiro elemento de continuidade face ao sucesso dos últimos quatro anos, negociando caminhos de melhoria e aprofundamento do texto em sede parlamentar que conduzam à sua aprovação, precisamente com os parceiros da governação cujos resultados os eleitores avaliaram positivamente em outubro. Cabe a todos saber percorrer uma vez mais esse caminho.





Visite-nos na Av. da Liberdade 14,  
Siga-nos em [epal.pt](http://epal.pt)



**EPAL**

Grupo Águas de Portugal

